

Curtir 654

Tweetar

G+1 0

Pedagogo Júlio Furtado reitera a importância do diálogo no processo de aprendizagem

Doutor em Ciências da Educação abriu o segundo ciclo de palestras do Congresso Internacional de Educação da LBV, que ocorre até sexta-feira, 31.

Nathan Rodrigues | 30/07/2015 às 14h51 - quinta-feira | Atualizado em 31/07/2015 às 08h15

A sala de aula é um universo e não pense que essa afirmação é um exagero. Os alunos, definitivamente, não são iguais. É só imaginar o ambiente escolar de seu filho — ou apelar para a memória e lembrar de sua própria trajetória estudantil — para atestar essa premissa. Cada jovem possui características próprias e realidades sociais e culturais distintas. E isso influi no processo de aprendizagem. Por isso, cabe ao professor ter a destreza para lidar com variadas personalidades e fazer com que todo o conteúdo transmitido seja assimilado por seus estudantes.

Como ter êxito nessa missão? Esse foi o questionamento lançado pelo **dr. Júlio Furtado**, doutor em Ciências da Educação e diplomado em Psicopedagogia, à plateia do **14º Congresso Internacional de Educação da LBV**, por meio do tema “*O desafio de promover a aprendizagem significativa em sala de aula*”. A explanação abriu o segundo ciclo de palestras do evento, que ocorre entre os dias 29 e 31 de julho, na capital paulista. Diante de um público formado por

docentes, estudantes, pesquisadores e profissionais de áreas ligadas à Educação, Furtado explicou que o aprendizado, para ser efetivo, precisa romper certos paradigmas.

Vivian R. Ferreira



Em sua palestra, Júlio Furtado enfocou a importância do diálogo para o processo de aprendizagem, pontuando que o professor precisa levar em conta que o ambiente escolar reúne alunos das mais variadas características, realidades sociais e culturais e habilidades.

E o primeiro passo para o sucesso dessa empreitada é a mudança de postura do próprio professor. **“Só há ensino quando há aprendizagem. Por isso o papel do professor não é ensinar, é fazer aprender, colocar-se do mesmo lado da aprendizagem.** Para isso, precisa adequar as suas estratégias”, disse. Inverter a lógica, de acordo com o psicopedagogo, pode ser a chave para um ensino eficaz: "A aprendizagem, para ser significativa, tem que fazer com que o aluno construa um significado, não um sentido."

+ GALERIA DE FOTOS: confira tudo o que aconteceu nas palestras

(<http://www.lbv.org/galeria-de-fotos-confira-tudo-o-que-aconteceu-nas-palestras>)

+ GALERIA DE FOTOS: confira tudo o que aconteceu nas oficinas pedagógicas (<http://www.lbv.org/galeria-de-fotos-confira-tudo-o-que-aconteceu-nas-oficinas-pedagogicas>)

O que isso quer dizer? É necessário trazer à sala de aula um aprendizado baseado em experiências lúdicas que tenham significação social e coletiva, não um conhecimento focado apenas em noções pessoais. "O sentido é importante, mas é preciso ir além dele", comentou. Dessa maneira, Furtado destaca que os professores devem ensinar os códigos que permitam essa "tradução", ou seja, que levem o educando do sentido ao passo seguinte: o significado. **"Precisamos deixar a criança com aquela 'angústia', com a dúvida, com o desejo de saber, mas nós, professores, queremos resolvê-las. O professor explica tanto que atrapalha o aprender."**

Quebrando paradigmas

Não pensem, no entanto, que uma mudança de pensamento basta para que o conhecimento esteja garantido. O pedagogo ainda precisa derrubar outros "muros", que o mestre em Educação chama de paradigmas comportamentais da aprendizagem. Ele pontuou que os professores são reflexos dos educadores que eles tiveram — os bons e os ruins. Dessa maneira, os novos profissionais carregam uma visão tradicional do ofício, em que a aprendizagem é um modelo passivo de transmissão de conhecimentos. Em outras palavras: o famoso "ouvir e decorar."

Vivian R. Ferreira



O professor Júlio Furtado, doutor em Ciências da Educação e psicopedagogo pela Universidade de Havana, Cuba; mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e idealizador do canal Sala dos Professores.

Nada de pensar que a construção do conhecimento é unilateral! Ela se dá de forma democrática e cumpre um caminho inverso do que muitos docentes imaginam: ele começa no aluno. Portanto, não acredite em frases como “o professor sabe tudo, aluno não sabe nada”, “aluno fica quietinho, para aprender”; “aprender é de fora para dentro”.

A ciência explica

Para embasar o seu discurso, o dr. Júlio Furtado recorreu a uma área conhecida como **neurociência**. Esse braço científico é responsável pelo estudo do sistema nervoso, desvendando sua estrutura, seu funcionamento e sua evolução. À plateia, o psicopedagogo explicou que o cérebro se organiza em sistema de redes, que facilita a interconexão dos conceitos. Contudo, cada pessoa tem uma rede neural

conceitual específica. Explica-se: ao ouvir a palavra "gato", uma pessoa pode lembrar de mingau — por ser o alimento de seu bichinho de estimação — e outra pode relacionar à "alergia", por conta do contato com o pelo do animal. E isso deve ser levado em conta no processo de aprendizagem.

Vivian R. Ferreira



O educador e escritor discursou sobre o tema "O desafio de promover a aprendizagem significativa em sala de aula".

Assim, ao entrar na sala de aula, é preciso lembrar que os alunos têm redes neurais singulares, diferentes umas das outras. "A primeira coisa que eu preciso fazer como professor é alinhar percepções, fazer com cada um pense a mesma coisa. Isso se faz conversando", reiterou. Ao colocar-se ao lado do aluno, agindo como mediador do conhecimento, o professor garante que o conhecimento seja assimilado!

+ Virginia Gudiño explica: a aquisição de conhecimento passa pelo entendimento do cérebro (<http://www.lbv.org/virginia-gudino-explica-a->

quisicao-de-conhecimento-passa-pelo-entendimento-do-cerebro)

"Precisamos trabalhar o paradigma dialogal do aprendizado. **Aprendemos sinificativamente de dentro para fora.** Preciso ajudar o meu aluno a construir sentido sobre aquilo que ele vai aprender. (...) A minha aula deve se dividir em três partes: ajudar a construir sentido; apresentar novo conteúdo e construir o conhecimento juntos; e verificar se houve aprendizagem", finalizou.

Seu Nome
Seu E-mail
Ok, cadastrar

(<https://www.facebook.com/LBVBrasil>)

(<https://twitter.com/lbvbrasil>)

(<https://plus.google.com/112955092457288383271/posts>)

(<https://www.youtube.com/user/lbvbrasil>)

(<https://instagram.com/lbvbrasil>)

SEDE CENTRAL DA LBV | Rua Sérgio Tomás, 740 | Bom Retiro - São Paulo - SP - CEP: 01131-010 |
CNPJ - 33.915.604/0001-17 | Instituição isenta de impostos

Copyright 2015. LBV - Legião da Boa Vontade. Todos os direitos reservados. All rights reserved.